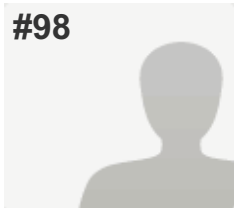


#98

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: sexta-feira, 30 de outubro de 2015 15:50:37

Última modificação: sexta-feira, 30 de outubro de 2015 16:50:06

Tempo gasto: 00:59:28

Endereço IP: 177.220.216.122

PÁGINA 2: Informações cadastrais:**P2: Título do projeto ambiental participante:**PROGRAMA DE COLETA SELETIVA
COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA
DO CATADOR**P3: Categoria de inscrição:**

(sem legenda)

Selecione:

Tecnologias Socioambientais

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES foi lançado em 2010 pela prefeitura de Canoas. Atende a totalidade dos bairros da cidade, com o serviço de coleta domiciliar de resíduos secos recicláveis. Beneficia diretamente 134 trabalhadores das cooperativas e indiretamente mais de 400 pessoas. O programa tem como suporte a Lei Municipal n.º 5.485 de 2010 que determinou que o serviço de coleta seletiva fosse prestado por cooperativas ou associações populares. Após a promulgação e lançamento do programa, o serviço de coleta passou a ser executado por 04 cooperativas de reciclagem, contratadas pela Prefeitura, que coletam e transportam os resíduos até as unidades de triagem onde são triados e comercializados pelas mesmas.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

MUNICÍPIO DE CANOAS

Nome fantasia:

PREFEITURA DE CANOAS

Setor de atuação:

SERVIÇOS PÚBLICOS

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

27/06/1939

Número de colaboradores:

4764

P6: Informações de contato:

Endereço:

RUA XV DE JANEIRO, 11

Bairro:

CENTRO

Cidade:

CANOAS

Estado:

RIO GRANDE DO SUL

CEP:

92010 300

Telefone com DDD:

(51) 3462 15 65

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Andrea de Freitas
Cargo: ASSESSORA ESPECIAL DO GABINETE DO PREFEITO
E-mail: Andrea.freitas@canoas.rs.gov.br
Telefone com DDD: (51) 81451866

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: ROSELI PEREIRA DIAS
Cargo: DIRETORA DE RESÍDUOS E COLETA SELETIVA
E-mail: roseli.pereira@canoas.rs.gov.br
Telefone com DDD: (51) 92308472

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): JAIRO JORGE DA SILVA
Cargo: PREFEITO
E-mail: secretaria.prefeito@canoas.rs.gov.br
Telefone com DDD: (51) 3462 15 65

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 17/05/2010

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) *O respondente ignorou esta pergunta*

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")
Remuneradas 05

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 447
Famílias 134

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Associação Caminho das Águas/Eco Profetas; Braskem, Governo Federal, governo Estadual, outros.

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Lei federal 12305/2010; Lei Municipal 5485/2010.

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

01: Produção, descarte e reaproveitamento dos resíduos domiciliares recicláveis. O lixo é responsável por um dos mais graves problemas ambientais de nosso tempo. Seu volume vem aumentando nos grandes centros urbanos, atingindo quantidades expressivas, que demandam múltiplos serviços e elevados custos para a correta gestão. Nos municípios se acumulam os produtos industrializados que passaram a fazer parte do nosso cotidiano. Com isso, são geradas quantidades cada vez maiores de embalagens, sacos plásticos, caixas, sacolas, latas, garrafas e outros materiais que necessitam de vários anos para se decompor. No município de Canoas, a quantidade de resíduos domiciliares recolhidos diariamente é de aproximadamente 280 toneladas/dia, com geração per capita de resíduo gerado de aproximadamente 0,86 kg/hab/dia. Além do uso indiscriminado dos recursos naturais essa realidade faz com que os locais para a disposição final de todo esse material seja esgotado rapidamente. Além de reduzir a poluição e o risco de problemas de saúde pela contaminação do ar, do solo e da água, a coleta seletiva diminui o volume de materiais destinados aos aterros sanitários ou lixões e proporciona economia de recursos naturais como petróleo, madeira, alumínio, ferro, aço, água e energia. A cidade já contava em 2010, com algumas iniciativas de coleta seletiva, mas carecia de um programa que atendesse a totalidade do município.

Problema 02: Atrás do "lixo" tem gente. Ao longo de décadas, milhares de pessoas obtém seu sustento nos lixões e nas ruas de nosso país, alimentando suas famílias com aquilo que a sociedade não quer mais. Os "catadores", como são chamados, retiram do "lixo" papel, papelão, alumínio, sucatas, vidros; comercializam e transformam o lixo em alimento. Ao mesmo tempo em que sustentam suas famílias, são os principais responsáveis na recolocação destes materiais no circuito produtivo; na conseqüente diminuição dos impactos ambientais do descarte incorreto e, principalmente, na redução das pressões sobre a exploração dos recursos não renováveis, como plásticos e metais. Em Canoas, a trajetória de parte destes catadores, hoje organizados em cooperativas, se constitui numa caminhada de quase 40 anos. Portanto, a coleta seletiva caracteriza-se como um importante instrumento de inserção produtiva, geração de renda para muitas pessoas, visibilidade e reconhecimento, além de contribuir para a sua inserção no sistema de seguridade social.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES foi a solução construída coletivamente pelo poder público em conjunto com o movimento social dos catadores. A lei municipal instituiu o "serviço público de coleta seletiva dos resíduos recicláveis" e atendeu à demanda de reconhecimento das associações e cooperativas da cidade. A legislação fixou as diretrizes municipais para a universalização do acesso aos serviços públicos de coleta seletiva e introduziu conceitos atualizados. Mas o principal avanço provocado pela lei 5485/10 foi determinar que o serviço público de coleta seletiva de resíduos recicláveis fosse prestado por cooperativas ou associações populares de coleta seletiva (devidamente remunerados, conforme contratos firmados com o Poder Público). Esta lei e este programa deram um importante passo no reconhecimento das cooperativas e associações, reconhecendo-as como agentes ambientais de limpeza urbana e como empreendimentos solidários que promovem a inclusão sócio produtiva de pessoas de baixa renda. O Programa de Coleta Seletiva Compartilhada e Inclusão Sócio Produtiva de Catadores é coordenado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente através da gestão compartilhada, em conjunto com as cooperativas, devendo ambos incentivar e propiciar a inclusão de catadores informais e a educação/capacitação continuada de seus integrantes e o fortalecimento do cooperativismo popular solidário. Para impulsionar as ações, implantar e coordenar a coleta seletiva no município, a PMC criou, dentro da SMMA, a Diretoria de Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva. Esta diretoria tem o papel de garantir a execução do serviço contratado, monitorando diariamente a operação, ao mesmo tempo em que deve trabalhar para a ampliação da coleta no município. O Programa de Coleta Seletiva Compartilhada e Inclusão Sócio Produtiva de Catadores foi o instrumento que permitiu impulsionar ações para o fortalecimento das cooperativas, das ações em rede e da inclusão social e consolidar as iniciativas de coleta seletiva que existiam anteriormente.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

A operação da Coleta Seletiva em Canoas é realizada por 04 cooperativas de reciclagem conforme a Lei Municipal 5.485/10: Cooarlas (Cooperativa de Trabalho Amigos e Amigas Solidárias); Coopcamate (Cooperativa de Catadores de Material Reciclável de Canoas); Cooperativa de reciclagem Renascer; Coopermag (Cooperativa de Triagem Mato Grande). Já a triagem dos resíduos, além destas quatro cooperativas, é realizada também por mais dois grupos: a “Cooperativa Mãos Dadas/Vila de Passagem” e o “Ponto Popular de Trabalho - Incubadora de Triagem Solidária”, recentemente criado. Estes 06 grupos geram renda direta para 134 pessoas e beneficiam indiretamente 447 pessoas (familiares). O serviço de coleta seletiva ocorre principalmente na modalidade “porta a porta”, em roteiros pré-definidos e também em algumas empresas, subprefeituras, postos de saúde, hospitais, shopping, etc. A coleta seletiva atende a totalidade dos bairros do município, disponibilizando o serviço para aproximadamente 97203 domicílios. São coletados uma média mensal de 217 toneladas. A coordenação da coleta seletiva é realizada através da gestão compartilhada, em conjunto com as cooperativas, através de reuniões sistemáticas para análise dos dados, das dificuldades encontradas e construção de soluções. Também é neste espaço que são projetadas ações, atividades e novos projetos visando a ampliação e qualificação do serviço e o fortalecimento da atuação em rede. Em relação ao perfil dos cooperativados, a maioria são mulheres (73%) e trabalham principalmente na triagem, já os homens, desempenham funções como coleta, transporte de material e o manejo de prensas. A maioria dos trabalhadores (55%) encontra-se na faixa entre 26 e 45 anos, sendo que 71% possuem o ensino fundamental incompleto. Para avaliar o Programa de Coleta Seletiva em andamento na cidade de Canoas e replanejá-lo a prefeitura lançou edital para a elaboração do Plano Municipal de Coleta Seletiva e iniciou, em junho de 2014, um amplo diagnóstico do programa. O Plano Municipal de Coleta Seletiva foi apresentado em Audiência Pública em 14 de outubro de 2015. A sua execução contou com as seguintes etapas: oficinas de nivelamento sobre as legislações; panorama geral dos resíduos sólidos do município; diagnóstico da coleta seletiva; oficinas de socialização do diagnóstico; evento público de validação do diagnóstico; elaboração do plano municipal de coleta seletiva; oficinas de apresentação e coleta de contribuições ao plano; Audiência Pública para aprovação do Plano Municipal de Coleta Seletiva e oficinas de mobilização para a implantação do plano.

AÇÕES, ATIVIDADES E PROJETOS:

Exposição “Profissão: Catador”: a exposição teve por objetivos homenagear aos trabalhadores e trabalhadoras da Coleta Seletiva do Município, bem como aos demais catadores que coletam nas ruas da cidade. Ao mesmo tempo visa a sensibilização da comunidade em relação ao reconhecimento e valorização dos catadores enquanto trabalhadores e agentes ambientais. A exposição foi lançada no dia 1º de Maio de 2013, no Parque Eduardo Gomes e já foi exposta em vários eventos e espaços públicos.

Primeiro Encontro Municipal de Trabalhadores e Trabalhadoras das Cooperativas de reciclagem: realizado em 12 de outubro de 2013, foi uma ação conjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente/Diretoria de Resíduos e Coleta Seletiva e a Central de Cooperativas de Canoas/Coopercan. A atividade promoveu a integração entre os trabalhadores e entre as cooperativas; refletiu sobre a vivência do cooperativismo e avaliou os primeiros quatro anos do Programa de Coleta Seletiva de Canoas.

Natal do Catador: teve por objetivo a promoção da aproximação entre trabalhadores cooperativados e catadores informais da cidade. O evento foi realizado no natal de 2013 e 2014, na Praça da Emancipação que é um espaço natural de trabalho e relacionamento dos catadores. Entre outros objetivos, a atividade buscou informar e cadastrar catadores no Cadúnico; possibilitar acesso a serviços de corte de cabelo; estimular a auto-estima e valorização dos catadores através da exposição fotográfica “Profissão: Catador” e celebrar o Natal com uma ceia organizada pelas cooperativas.

O Ponto Popular de Trabalho – Incubadora de Triagem Solidária, iniciou em janeiro de 2015, é uma parceria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e conta com o apoio da Central de Cooperativas de Canoas. Foi viabilizado a partir do Programa Frentes de Trabalho. O Projeto visa a inclusão sócio-produtiva de trabalhadores em situação de risco e a preparação dos mesmos para a integração, de forma associativa, em uma das estratégias de ampliação da Coleta Seletiva Compartilhada.

Outras atividades: Encontro Junino com o Meio Ambiente; Palestras sobre a coleta seletiva em empresas, condomínios, escolas, comunidades; Apoio na reconstrução e reforma de galpões; Estímulo e apoio à participação em espaços de construção de políticas públicas.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Entre os principais resultados do Programa de Coleta Seletiva Compartilhada e Inclusão Sócio Produtiva de Catadores está a implantação do serviço de coleta seletiva na totalidade dos 18 bairros de Canoas. Anteriormente a coleta era realizada apenas em alguns bairros. Com a implantação do programa o serviço foi progressivamente ampliado e hoje é disponibilizado para 97203 domicílios. Na maioria dos municípios brasileiros, a coleta seletiva encontra bastante concorrência, principalmente em períodos de crise econômica quando cresce o número de pessoas catando nas ruas. Em Canoas esta realidade não é diferente, ao contrário, destacou-se no diagnóstico do Plano Municipal e nas ações propostas, exatamente por sua relevância. As cooperativas deparam-se todos os dias em seus roteiros com centenas de catadores individuais, buscando os mesmos resíduos colocados pelos munícipes nas ruas. Ainda assim, um importante resultado alcançado neste período de cinco anos, foi a ampliação do quantitativo coletado: hoje a média/mensal de 217 toneladas representa 8,9% do potencial reciclável dos resíduos produzidos no município. Muito embora este número esteja muito aquém do desejado, significa uma ampliação bastante significativa em relação à tímida coleta existente anteriormente na cidade. Esta questão, por sua vez, tem relação com outro resultado: o reconhecimento do trabalho dos catadores, expresso com a conquista da lei e da contratação de 04 cooperativas que geram renda direta para 134 pessoas e indireta para 437. A divulgação da coleta seletiva e as palestras realizadas impulsionaram outro importante resultado expresso, por exemplo, na crescente demanda pela estruturação da coleta em novos condomínios residenciais.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Implantação do serviço de coleta seletiva na totalidade dos 18 bairros de Canoas.
Resultado 2	Disponibilização dos serviços para 97203 domicílios.
Resultado 3	Coleta média/mensal de 217 toneladas
Resultado 4	Reconhecimento do trabalho dos catadores, contratação de 04 cooperativas com geração de renda direta para 134 pessoas e indireta para 437
Resultado 5	Ampliação da conscientização da população e participação na coleta seletiva
Resultado 6	Realização de AÇOES AFIRMATIVAS de inclusão nos campos da participação social e da cultura
Resultado 7	Inclusão do PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES na pauta da CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE e da CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE, com diretrizes especiais para a Coleta Seletiva e os catadores
Resultado 8	Inclusão do PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES na pauta da CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE e da CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE, com diretrizes especiais para a Coleta Seletiva e os catadores
Resultado 9	Consolidação de ações de visibilidade social positiva, como o NATAL DO CATADOR, com duas edições realizadas
Resultado 10	Fortalecimento do movimento cooperativado na cidade e aumento dos resíduos recicláveis coletado através do Programa e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE COLETA SELETIVA.

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?

Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Município de Canoas é sinônimo de economia forte e de povo trabalhador. Fundado em 1939, possui o TERCEIRO maior Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho. Vizinha da capital Porto Alegre, a cidade é sede de grandes empresas nacionais e multinacionais, como a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), Springer Carrier e AGCO do Brasil, além de nomes fortes nos ramos de gás, metal-mecânico e elétrico. A educação desponta como novo setor. A cidade tem a segunda maior rede de ensino do Estado. São escolas públicas, particulares e três universidades. Canoas é o município mais populoso da Região Metropolitana, com 329.174 habitantes, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para 2005. No Rio Grande do Sul, a cidade só fica atrás de Porto Alegre, Pelotas - zona sul do Estado - e Caxias do Sul, na Serra. Aqui também está o quarto maior colégio eleitoral gaúcho, com 210.646 eleitores, divididos em 598 seções. As ações, avanços e conquistas de Canoas, no desenvolvimento da cidade e na qualidade de vida da população, têm sido reconhecidos com prêmios, em nível nacional e internacional.

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela constituição e definido pela Lei 11.445/2007 como o conjunto dos serviços de infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais. O conjunto desses serviços é de suma importância para a manutenção da saúde da população, mantendo a salubridade dos logradouros públicos e proporcionando, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida e um melhor bem-estar social. Entre os anos de 2010 a 2012 houve aumento na rede de esgotos no município, que passou de 13,07% para 15,84%. Também houve aumento no tratamento de esgoto no período entre 2007 e 2012 que passou de 6,74% para 7,37%.

Entre os anos de 2007 a 2012 houve redução na população de Canoas e no mesmo período aumentou a quantidade de resíduos sólidos. Estes dados mostram que apesar da população ter reduzido, o consumo de produtos processados/industrializados aumentou.

No município de Canoas, a quantidade de resíduos domiciliares recolhidos diariamente é de aproximadamente 280 toneladas/dia, com geração per capita de resíduo gerado de aproximadamente 0,86 kg/hab/dia. Por essa razão, o PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES se tornou uma das principais metas de governo.

O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA COMPARTILHADA E INCLUSAO SOCIOPRODUTIVA DE CATADORES cumpre o fundamental papel de semear a cultura da coleta compartilhada democratizando os resultados para os envolvidos e gerando valor agregado a um tipo de resíduo cujo destino muitas vezes são os aterros sanitários. O Programa aumentou a visibilidade social positiva para os seus integrantes, mas, sobretudo constitui em si mesmo uma vertente de força social capaz de incorporar à cultura local a inserção de uma categoria nunca antes vista como fonte geradora de renda e de valor social. A força participativa, a forma de governança e a inserção social – deixando a um lado muitas vezes o trabalho informal – são os três pilares que vêm sendo trabalhado com esse coletivo ainda que em escala muito pequena em relação ao passivo ambiental histórico herdado em cidades brasileiras de médio porte como Canoas.

Em relação ao consumo de água tratada observa-se uma redução entre os anos de 2000 a 2012 de 9,71%. O consumo médio mensal de água tratada reduziu de 37,77 metros cúbicos para 23,33 metros cúbicos no mesmo período.

Especialmente no quesito ambiental as variáveis suprimidas e plantio compensatório mostram que no período de 2009 a 2012 o número de árvores plantadas foi muito superior ao de árvores suprimidas. Em relação ao número de áreas verdes por habitante, Canoas apresenta crescimento desde o ano de 2009 quando possuía 16,03 metros quadrados e atingindo 16,80 metros quadrados em 2012.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Organizações governamentais,
Organizações não governamentais,
Organizações comunitárias,
Entidades educacionais,
Outros (especifique)
Coletivo de Catadores da Cidade de Canoas e seu contexto sócio econômico.

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços? Divulgou em 2013, Divulgou em 2014, Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: <http://www.canoas.rs.gov.br/site/home/pagina/id/15>

Link 2: <http://www.canoas.rs.gov.br/site/metas/programas/id/40/semestre/4>

Link 3: <http://indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/RS/canoas/boa-pratica/39/coleta-seletiva-compartilhada-de-canoas>

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Não se aplica

P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais? Sim

P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono? Não se aplica

P30: Por quais normas a organização é certificada? Não se aplica

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 30.866.691,00 (SMMA)

P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 25.165.829,25

P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 6.455.857,12

P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 419.695,00

P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão? Sim